

Marquise faz em SP barragens que salvarão Campinas do colapso

Contratada pelo governo do Estado de São Paulo, a cearense Marquise Infraestrutura executa duas obras que representam R\$ 1 bi em investimento

Escrito por **Egídio Serpa** egidio.serpa@svm.com.br

12 de Agosto de 2026 - 08:00



Legenda: Foto das obras da barragem de Duas Pontes que a Marquise Infraestrutura constrói em Campinas para o Governo de São Paulo

Foto: Divulgação



Um oferecimento de:



Amplia-se e consolida-se o que esta coluna diz e repete há tempos: o melhor do Ceará é o cearense.

Saibam as senhoras e os senhores leitores desta coluna que é a cearense Marquise Infraestrutura – uma gigante da construção pesada nacional que constrói 85% da Ferrovia Transnordestina e 100% do píer zero do Porto do Pecém onde operará uma usina de regaseificação – está, neste momento, executando as obras de um dos mais importantes projetos de recursos hídricos do governo do Estado de São Paulo: as barragens de Pedreira e

Duas Pontes, ambas destinadas ao abastecimento de água da cidade de Campinas e das do seu entorno.

Absorvendo investimento de R\$ 1 bilhão, as duas represas atenderão a uma população de 5,5 milhões de pessoas nas cidades de Amparo, Monte Alegre do Sul, Pinhalzinho, Artur Nogueira, Bragança Paulista, Cosmópolis, Holambra, Jaguariúna, Morungaba, Pedra Bela, Pedreira, Santo Antônio de Posse, Tuiuti, Vargem, Paulínia, Americana, Cordeirópolis, Hortolândia, Iracemápolis, Limeira, Piracicaba, Rio das Pedras, Saltinho, Santa Bárbara d'Oeste, Santa Maria da Serra, São Pedro, Águas de São Pedro e Monte Mor.

O engenheiro Renan Carvalho, diretor da Marquise Infraestrutura, uma empresa do Grupo Marquise, informou que a barragem de Pedreiras, que ficará pronta em 2027, terá capacidade de 53 milhões de m³ e vazão de 10 m³/s. A de Duas Pontes, que será concluída até dezembro deste ano, terá capacidade para armazenar 52 milhões de m³, com vazão de 5 m³/s, em média.

Renan Carvalho disse que a cidade de Campinas e região sempre tiveram problemas crônicos de abastecimento de água, “mas esses problemas serão agora superados com a construção e a operação das duas represas”.

Carvalho também acrescentou que, nas duas obras, estão sendo executados pela Marquise Infraestrutura 400 mil m³ de concreto e 4 milhões de m³ de movimento de terra.